



Métodos de Partição da Realidade entre Ciência Econômica e Ciências Afins: Política, Sociologia e Psicologia

Fernando Nogueira da Costa
Professor do IE-UNICAMP

<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>



Estrutura da apresentação

Economia Política

Sociologia Econômica



Economia Política

O objetivo da aula é conhecer as metodologias **Ciências Afins à Ciência Econômica** com a verificação da possibilidade de reincorporá-las (ou não), ao final, em **uma análise multidisciplinar, macrossocial, sistêmica e estruturalmente complexa, com fundamentos em Psicologia Econômico-Comportamental.**

Prefácio dos *Princípios de Economia Política e Tributação* (David Ricardo; 1817)

- “O produto da terra – tudo que se obtém de sua superfície pela aplicação combinada de trabalho, maquinaria e capital – se divide entre **três classes da sociedade**, a saber: *o proprietário da terra, o dono do capital* necessário para seu cultivo e *os trabalhadores* cujos esforços são empregados no seu cultivo.
- Em diferentes estágios da sociedade, no entanto, *as proporções do produto total da terra destinadas a cada uma dessas classes*, sob os nomes de **renda, lucro e salário**, serão essencialmente diferentes, o que dependerá principalmente da *fertilidade do solo*, da *acumulação de capital* e de *população*, e da *habilidade, a engenhosidade* e dos *instrumentos* empregados na agricultura.
- *Determinar as leis que regulam essa distribuição é a principal questão da Economia Política”*.

distintos níveis de abstração

generalização atemporal

- A **Ciência Econômica pura** pretende ser *universal e permanente*, pois, a partir dos fenômenos de escassez e de opção, elabora *um sistema de proposições teóricas e procedimentos científicos aplicáveis a qualquer tempo e em qualquer lugar.*

tempo histórico definido com determinada formação social

- As **leis da Economia Política** têm *vigência restrita no espaço e no tempo.*
- Dentro dessa **perspectiva histórico-institucionalista**, a Economia não pode *pretender construir teorias universais*, isto é, abrangentes de todos os períodos e os lugares.

ciências afins da ciência econômica

- Disciplinas tais como a **Política**, a **Sociologia** e a **Psicologia** são *vizinhas complementares*, sendo seus *conhecimentos essenciais* para o desenvolvimento da própria **Economia**.
- A **Historiografia**, *da mesma forma importante*, necessita menos comentários, porque tem sido acompanhada de forma satisfatória por **economistas heterodoxos**.
- Como a **Matemática** e a **Estatística** tornaram-se as disciplinas mais cultuadas por **economistas ortodoxos** dentre as vizinhas da Economia, *seu conhecimento é obrigatório aos estudantes*, não vamos nos dar ao trabalho de expô-las.

etimologia da palavra Economia

- A **Economia** é uma ciência que consiste na *análise das leis sociais da produção e da distribuição de bens e serviços*.
- O próprio **ato de consumo** já ficaria *fora do domínio da Economia Política*, pertencendo a outros setores do conhecimento teórico e prático tais como a **Biologia**, a **Cultura** e a **Psicologia**.
- O termo **Economia** vem do grego ***oikos*** (“casa”) + ***nomos***, (“costume ou lei”, ou também “gerir, administrar”).
- Daí alguns acham que se referia às “**regras da casa**” ou “**administração doméstica**”; outros interpretam que, desde então, sua amplitude era maior: “**administração pública**”.
- Tratava tanto das **Finanças Pessoais ou Familiares** quanto das **Finanças Públicas**.

etimologia da palavra Política

- **Política**, por sua vez, denomina *a arte ou a ciência da organização, direção e administração de Nações ou Estados*.
- O termo **Política** é derivado do grego antigo **Politeia**, que é o título original do livro de Platão traduzido como “*A República*”: indicava todos os *procedimentos relativos à pólis ou cidade-Estado*.
- Por extensão, poderia referenciar-se tanto à **cidade-Estado** quanto à **sociedade, comunidade, coletividade** e outras definições referentes à *vida coletiva urbana*.

questão central na Teoria Política

- Em sua concepção original, **a questão central na Teoria Política** dizia respeito ao *papel do governo*, ou seja, às *funções que ele desempenharia*.
- Investigava *como se adquire o direito de governar*, bem como *os limites de a autoridade governamental*.
- Nesse caso, **Ciência Política** seria *“a ciência do governo dos Estados”*.

Política como *ação coletiva*

- Entretanto, pensadores passaram a refletir, desde o século XVII com a Revolução Inglesa, sobre **o equilíbrio de Poder** entre o governo, as comunidades e os indivíduos.
- Até então, a ideia dominante ainda era a de um **Estado centralizado** com *o poder no soberano absolutista*.
- Não se tinha ainda *conquistado os direitos civis expressos em Constituição votada por parlamentares escolhidos como representantes do povo*, isto é, a **Monarquia Constitucionalista ou Parlamentarista**.
- Desde as “revoluções burguesas” com “massas-de-manobra” populares, redefine-se o que é **Política** como *a ação coletiva para conquistar direitos e/ou poder de impor deveres*.

o Estado como fruto da vontade racional dos indivíduos

- O **racionalismo** lutou contra o **paradoxo lógico da Doutrina de Predestinação Divina**: *se deus é onisciente e presciente, ele sabe com antecipação que vai mudar o curso da história, mas isso significa que ele não pode mudar de ideia sobre essa reorientação, o que implica que ele não é onipotente...*
- Se o **poder de governar** não foi dado *pela “vontade divina” ou por nascimento*, então, eram necessárias *outras fontes de legitimidade*.
- Por que não **a razão liberal**, que apontava para *uma percepção moderna da relação Estado-indivíduos*, no qual *o Estado seria o fruto da vontade racional dos indivíduos?*
- No **Iluminismo**, *“a descoberta das verdades”* depende do *esforço criativo do Homem*.

Estado liberal

- A **nova concepção** não apenas *coloca no indivíduo o início de tudo*, mas também define *a prevalência das relações contratuais*, protegendo-o das próprias *ações despóticas do Estado*.
- Torna-se uma tradição que se pauta pela **defesa da liberdade do indivíduo**, *limitando politicamente os poderes estatais*.
- Abriu a possibilidade histórica da conquista de um **Estado de Direito**, um **Estado dos Cidadãos**, regido não mais por um *poder absoluto*, mas sim por uma *Carta de Direitos*.
- Nessa Era dos Direitos, surge a **Economia Política** que defende *a ideologia da ordem espontânea*.

individualismo

- Nos **países anglo-saxões**, principalmente a partir da segunda metade do século XIX, ganha corpo uma *perspectiva individualista*.
- Assume-se, entre os **economistas puros**, que *os indivíduos procuram a sua felicidade em si mesmo ao invés de uma participação política*.
- Enquanto os **liberais clássicos** tendem a focar nos *direitos individuais*, por exemplo, à vida, à liberdade e à propriedade, os **republicanos clássicos** dão mais ênfase aos *deveres dos indivíduos com a comunidade*, como cidadãos.
- Destacam as **virtudes** que precisam ter para cumprir este papel.



Sociologia Econômica

Compreender as diferentes sociedades e culturas é um dos seus objetivos.

Sociologia

- Enquanto *o indivíduo na sua singularidade* é estudado pela **Psicologia**, a **Sociologia** tem uma base teórico-metodológica voltada para *o estudo dos fenômenos sociais*, tentando explicá-los, e *analisando os seres humanos em suas relações de interdependência*.
- A **Sociologia** é a parte das Ciências Humanas que estuda:
 1. o **comportamento humano** em função do *meio-ambiente institucional*, e
 2. os **processos** que interligam *os indivíduos em associações, grupos e instituições*.

Coesão Social

- A **sociologia** surgiu como uma disciplina científica, a partir de fins do século XVIII, na forma de resposta acadêmica para uma **questão-chave**: se a experiência de pessoas no mundo é crescentemente atomizada e cada vez mais dispersa, *por que não há a desintegração social?*
- Por causa da *divisão de trabalho*? Em função de *O Mercado*? *O Estado*?
- É a *coerção violenta* ou o *consenso social* que une as pessoas em sociedade?
- Qual é o *papel dos aparelhos ideológicos* para essa convivência?

superestrutura do capitalismo =>

Estado = *sociedade política* + *sociedade civil*

sociedade política

- É o aparato da *coerção* estatal.
- É função do *domínio direto* ou de *comando* que se expressa no **Estado** e no **governo jurídico**.

sociedade civil

- É o conjunto das organizações responsáveis pela elaboração e difusão das *ideologias*;
- Compreende o sistema escolar, as igrejas, os partidos políticos, as organizações sindicais e profissionais, os meios de comunicação, as organizações de caráter científico e artístico, etc.

o papel da economia na vida social

- O **Estado** é constituído por uma *hegemonia revestida de coerção*.
- A **dominação social** se daria através dessa *unidade de repressão violenta e de integração ideológica*.
- No âmbito da sociedade civil, as classes buscam exercer sua **hegemonia**, isto é, buscam ganhar *aliados para suas posições*, através da *direção* e do *consenso*.
- O **Estado** constitui uma *unidade contraditória* entre:
 1. a *coerção* – violência repressiva –,
 2. a *coesão* – dominação ideológica – e
 3. a necessidade de *reprodução* do “capital em geral”.

Estado capitalista

- O **Estado** possui uma *autonomia relativa* em relação aos *interesses particulares de capitalistas*.
- A **integração ideológica** supõe também que *o Estado leve em conta, em certa medida, os interesses materiais das classes dominadas e exploradas*.
- Os **interesses limitados dos capitalistas individuais** podem ser, assim, *“sacrificados” em nome dos interesses da classe dominante em seu conjunto*, isto é, da **reprodução do sistema capitalista**.

Sociologia tem três matrizes explicativas:

1. **a positivista-funcionalista**, tendo como fundador **Auguste Comte (1798-1857)**, mas a principal fundamentação analítica em **Émile Durkheim (1858-1917)**;
2. **a linha de explicação sociológica dialética**, iniciada por **Karl Marx (1818-1883)**, segundo a qual *as sociedades humanas progridem através da luta de classes*, isto é, o conflito entre:
 1. uma *classe burguesa* que controla a produção e
 2. um *proletariado* que fornece a mão de obra para a produção;
3. **a matriz teórico-metodológica de Max Weber (1864-1920)**, que salientou a importância de algumas características específicas do *protestantismo ascético*, que levou ao nascimento do capitalismo, *a burocracia do Estado* racional e legal nos países ocidentais, e *o Estado como “uma entidade que reivindica o monopólio do uso legítimo da força física”*.

fato social: qualquer forma de indução sobre os indivíduos

- Para Durkheim, **fato social** consiste em maneiras de agir, pensar e sentir *exteriores ao indivíduo*.
- São dotados de um *poder coercitivo* em virtude do qual se lhe impõem uma **norma coletiva**.
- Só há **fatos sociais** onde houver *organização definida*.
- Há, por exemplo, certas **correntes de opinião** que levam, com intensidades desiguais, segundo as épocas e os lugares, *ao casamento, à procriação, ao suicídio*.
- Estes fenômenos são, evidentemente, **fatos sociais**.

Consciência Coletiva: o sistema de representações coletivas em determinada sociedade

- Interessa, para nosso exame das **fronteiras dos domínios disciplinares**, a hipótese de que *“as leis reguladoras da vida social são irredutíveis às de outros domínios, sobretudo às da Psicologia”*.
- Partindo da **exterioridade dos fatos sociais**, Durkheim desemboca na compreensão da *sociedade como um conjunto de ideais*, constantemente alimentados pelos homens que a compõem.

o papel do sociólogo seria construir e analisar *os tipos ideais*, baseado na observação da realidade?

método de Karl Marx

- Tentava deduzir o funcionamento da sociedade capitalista em sua *lógica interna*, ou seja, *“lei de movimento”*, em vez da observação direta ou superficial.
- **Teoria do valor-trabalho:** captaria a *essência* da exploração *não aparente*.

método de Max Weber

- A sociedade somente poderia ser entendida baseando-se em suas **partes constitutivas**, em primeira instância, *os indivíduos*.
- Reconhecia que *estes agem, coletivamente, de maneira complexa*, mas achava o **comportamento coletivo** pode ser entendido pelo sociólogo.

o **indivíduo** é uma simples engrenagem em um **mecanismo social em movimento**

- Os **indivíduos** possuem *certa capacidade de agir de maneira predeterminada*.
- As **lógicas de ação** são definidas pelas *visões de mundo*.
- Tais visões emergem de **um entendimento coletivo**, tal como *o religioso* ou *o político*.
- Influenciada por essa visão weberiana, a **Nova Economia Institucionalista** destaca *as lógicas de ação familiar, cívica e de mercado*.

Economia Institucionalista

- Os **sociólogos econômicos** são autores que se recusam a entender a vida econômica como relacionada apenas com a **lógica de ação de *O Mercado***, *concebido de forma abstrata*, separado de suas *condições históricas, culturais e sociais*.
- Em outras palavras, eles o compreendem como **um conjunto de instituições**.
- Então, **sociólogos econômicos** têm a mesma postura dos **economistas institucionalistas!**



fercos@eco.unicamp.br

<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>